

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

13 de outubro de 2025

Destaques da Semana



Arroz



Feijão 3ª Safra



Milho 1ª Safra



Trigo

18,9% semeado.

No RS, com o tempo mais seco, a semeadura avança, especialmente, na Região Sul, enquanto, na Fronteira Oeste e Campanha, o plantio está em ritmo lento, atingindo somente 10% da área semeada, devido as chuvas que impedem a entrada das máquinas nas lavouras, dificultando ainda os tratos culturais.

Em SC, as lavouras estão em pleno desenvolvimento vegetativo, ainda que o frio tardio tenha atrasado o crescimento em algumas áreas.

A luminosidade e a disponibilidade hídrica têm contribuído para um bom potencial produtivo. Há a ocorrência pontual de caramujos, fungos, percevejo-do-colmo e aumento da lagarta boia-deira em regiões do Sul, mas sem prejuízos significativos até o momento.

Em GO, o plantio do cultivo irrigado está em andamento na região de São Miguel do Araguaia.

No MA, o plantio já ocorreu em cerca de 94% das lavouras de arroz de irrigado, faltando finalizar apenas algumas áreas de Viana e Grajaú. A semeadura do arroz de sequeiro não foi iniciada.

No PR, já foram semeados 85% da área prevista para ser cultivada, sendo 10% destas lavouras encontram-se no estádio de emergência e 90% em desenvolvimento vegetativo com as lavouras consideradas em boas condições.

No TO, com o retorno das chuvas, o plantio foi iniciado de forma lenta.

Em MT, a semeadura ainda não foi iniciada.

Na BA, a colheita está em fase final, restando 1% da área total para concluir as operações.



Feijão 1ª Safra

Em MG, o plantio vem acontecendo, especialmente, no Sul do estado, onde não há vazio sanitário em vigência. O avanço ainda é tímido e ocorre tanto em áreas irrigadas quanto em propriedades menos tecnificadas, com manejo em sequeiro, apesar dos baixos volumes de chuva.

No PR, as chuvas da última semana foram favoráveis ao avanço do plantio na maioria das regiões produtoras. As áreas mais ao Norte/Noroeste do estado tiveram precipitações menos volumosas, algo que mitigou parte do estresse hídrico, mas ainda insuficiente para viabilizar um acumulado hídrico nos solos mais adequado às demandas da cultura.

Em SP, as lavouras encontram-se em fases reprodutivas.

No RS, o início da última semana foi marcado por chuvas mais volumosas, que dificultaram o avanço do plantio, mas que ao decorrer dos dias houve um cenário mais estável que permitiu a realização das operações de semeadura e ainda garantiu boa umidade nos solos para o desenvolvimento das lavouras implantadas, que estão, majoritariamente, em boas condições.

No TO, a volta das precipitações motivou os produtores a avançarem no plantio em grande parte do estado.

31,2% semeado.

Em MG, o plantio ocorre pontualmente em áreas irrigadas.

No RS, o plantio avançou, principalmente, no Planalto Superior. As condições climáticas têm favorecido o desenvolvimento da cultura e favorece a realização dos tratos culturais.

No PR, o plantio já ocorreu em 84% da área prevista, com a maioria das áreas em desenvolvimento vegetativo e em boas condições. A exceção são algumas áreas do norte do estado que já apresentam sintomas de deficit hídrico, devido aos baixos volumes de chuva ocorridos.

Em SC, o plantio avança e as lavouras são favorecidas pelas chuvas frequentes.



Soja

11,1% semeado.

Em MT, o ritmo de plantio foi reduzido devido às condições climáticas desfavoráveis.

No RS, o plantio teve seu início, principalmente, no Alto Uruguai e Missões, mas em ritmo lento.

No PR, o plantio avança em todo o estado e a maioria das áreas são favorecidas pelas boas condições climáticas. Porém, algumas áreas do norte do estado apresentam sintomas de deficit hídrico devido às chuvas irregulares.

Em GO e MG, o plantio ocorre principalmente em áreas irrigadas.

Em MS, a semeadura ganhou ritmo na fronteira sul do estado. No norte e leste, ele ocorre nas áreas irrigadas.

Em SP, o plantio ocorre, majoritariamente, nas áreas irrigadas. Em SC, o plantio avançou timidamente na semana devido às precipitações constantes.

Na BA, o plantio só ocorre em áreas irrigadas no oeste baiano.

No TO, a volta das precipitações motivou os produtores a avançarem no plantio em grande parte do estado.

No PA, o plantio acelera na região da BR-163 e foi iniciado no polo de Redenção.

35,1% colhido.

No RS, há o início da colheita nas regiões do Alto Uruguai e Missões. Após as chuvas das últimas semanas e diante a previsão de novas precipitações, produtores intensificaram a colheita. As produtividades observadas até o momento estão dentro do esperado. A maior parte das lavouras ainda se encontra em enchimento de grãos, com continuidade dos tratos fitossanitários.

No PR, há predominância da fase de maturação. A maior parte das áreas apresenta boas condições. As limitações observadas decorrem de geadas ocorridas no final de junho e da menor disponibilidade de água no solo em lavouras localizadas nas porções mais ao norte do estado. As chuvas registradas em vários municípios interromperam as operações de colheita em áreas maduras.

Em SC, as lavouras da Serra e dos Planaltos aproximam-se do final do desenvolvimento vegetativo. No Meio-Oeste, prevalecem as fases de alongamento, floração e formação de grãos, enquanto, no Extremo-Oeste, a cultura entra na fase final do ciclo. As condições recentes de umidade e nebulosidade ampliam o risco de doenças de espiga, especialmente giberela. Apesar disso, o potencial produtivo permanece elevado.

Em SP, a colheita segue em ritmo avançado.

No BA, as lavouras da safra 2024/25 seguem em bom desenvolvimento.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

13 de outubro de 2025

Previsão Agrometeorológica (13/10/2025 a 20/10/2025)

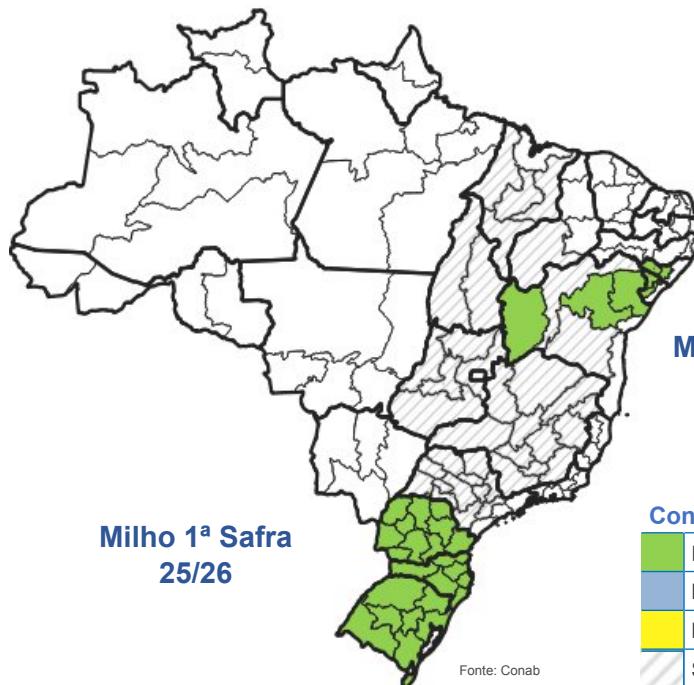
N-NE: Os maiores volumes de chuva estão previstos para o AC, Norte e Oeste do AM e Sul de RR. No AP, Norte do PA, Leste do TO e na Região Nordeste, predominam áreas com pouca ou nenhuma chuva prevista. O tempo quente e seco continuará favorecendo a maturação e colheita do milho terceira safra na região do Sealba, podendo restringir poucas áreas ainda em enchimento de grãos. No Matopiba, a umidade no solo permanecerá baixa, viabilizando a semeadura, principalmente, em áreas irrigadas.

CO: Chuvas previstas no Sudoeste de MT, MS e Sul de GO contribuirão para a recuperação da umidade no solo e favorecerão a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. Nas demais regiões, os volumes serão baixos, principalmente, no Leste de MT e Centro e Norte de GO.

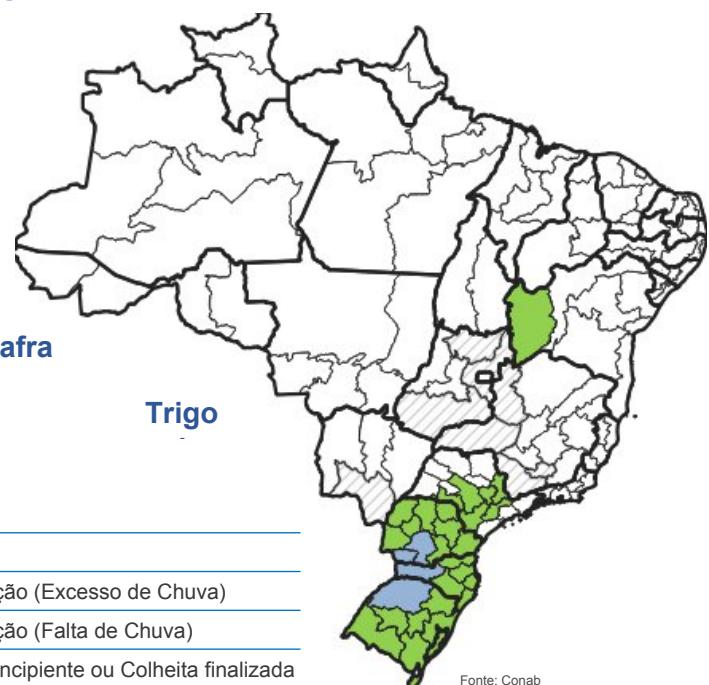
SE: Há previsão de volumes significativos de chuva em SP, especialmente, no Sul do estado, além do Sul de MG, RJ e Sul do ES, favorecendo a elevação do armazenamento hídrico, a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra e o desenvolvimento do café. No Norte de MG, os acumulados de chuva serão baixos ou inexistentes, persistindo a baixa umidade no solo.

S: Altos volumes de chuva são esperados em áreas do Norte, Leste e Sul do PR, além do Oeste do RS e de SC, podendo causar danos a lavouras de trigo. As chuvas contribuirão com a recuperação do armazenamento hídrico no Norte do PR e a manutenção da umidade do solo nas demais áreas da região. No geral, as condições serão favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (13/10/2025 a 20/10/2025)



Milho 3ª Safra
24/25



Condição

Favorável
Baixa Restrição (Excesso de Chuva)
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Semeadura incipiente ou Colheita finalizada

Estadios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

PA	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
			E/DV	E/DV		E	E/DV	E/DV	E/DV
					E	F/EG/M	E/DV	E/DV	E/DV
		C							
							E/DV	E/DV	E/DV
			M/C						
	E	E	E/DV	E/DV	E	E	E/DV	E	
		EG/M/C				M/C	EG/M/C	DV/F/EG	F/EG/M

Para mais informações

www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
<https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 13 de outubro de 2025.

Fonte: Conab



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB

DIPAI@CONAB.GOV.BR